

FRONTEIRAS URBANAS

RELATÓRIO DO CONSULTOR J.P.Barata

A acção de consultadoria nesta primeira fase do projecto “FRONTEIRAS URBANAS” dirigiu-se sobretudo a coligir estudos e a produzir elaborações teóricas que devem ser considerados úteis para a evolução do Projecto.

A reflexão sobre articulação do nível teórico exigível para fundamentar as acções em termos académicos com as acções de grupo conduzidas no terreno têm mostrado, do ponto de vista do consultor, que há um problema de fundo que deve ser ponderado e enfrentado: o carácter limitado no tempo pela exigência de conclusões da investigação a apresentar a nível académico não é compatível com naturalidade com a acção concretizada no terreno, sendo que esta, por natureza, deverá ter um carácter temporal não limitado.

Surge assim com certa evidência que tanto o trabalho de índole teórica que se possa produzir no âmbito do Projecto como a sua articulação com a experiência vivida apontam para que importa que o esforço conjunto das valências diversas empenhadas nesta acção conduzam a implantar progressivamente formas institucionais de organização colectiva local aptas a responder às limitações e constrangimentos do poder público, de forma continuada e eficaz para além do necessário termo de vigência do Projecto. Parece que seria útil, desde já, ir pensando todas as actividades contidas no “fronteiras Urbanas”, mesmo as de índole universitária, sempre tendo em vista as formas possíveis da sua continuidade.

J.P.M.B.